

que está aprendendo uma lição nova.

Quem sabe em breves dias, talvez, o nosso Emmanuel já esteja fazendo vibrar as cordas mais sensíveis de nossas almas em conjunto! Oremos e esperemos! As recordações para mim têm representado numerosos ensinamentos.<sup>1</sup>

Tudo, entre nós, vai indo regularmente e não me esqueço de pedir a Deus nos ampare na grande e imensa trajetória na busca do conhecimento e do amor.

Fiquei satisfeito pela circunstância de darem ao Roberto as minhas palavras a ler. Ele necessita ir conhecendo os pensamentos diretos de nossos espíritos, em vista do sublimado amor que lhe consagramos.

Boa noite, meus queridos, e recebam no íntimo da alma o ósculo espiritual do papai que não os esquece.

*A. Joviano*

<sup>1</sup> Nota da organizadora: mensagem recebida no dia das primeiras notícias sobre o livro que viria a ser conhecido como *50 anos depois*. O recebimento das primeiras páginas do referido livro verificou-se em 19 de junho de 1939.

## *Não se impressionem com os sonhos*

Meu caro Rômulo, Maria, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muito bem-estar. Meu filho, **não se impressionem com os sonhos**, pois nem sempre significam o nosso encontro real. Pela natureza dos mesmos, bem como pelas sensações experimentadas na vigília, saberá você imediatamente se esteve, de fato, com seu pai. Quando sofrer com essas emoções íntimas, deve lembrar-se de que eu não traria sensações desagradáveis a você. Não se preocupe, meu filho, estou continuando os nossos estudos do pretérito longínquo. Estou muito satisfeito e depois quero que vocês partilhem de minhas alegrias. Entre nós, desejamos guardar a identificação dos amigos de outras eras para o lado de cá, mas isso não nos impede de reconhecer os nossos laços de sublimado amor naqueles séculos já tão recuados. Abenço-

emos a Misericórdia Divina pela Sua magnanimidade. Tenho me desvelado como sempre pelos netos, procurando cooperar para que a Wanda se esqueça das observações do médico sobre a vista. Do médico não digo bem, mas do ambiente colegial.

Meus filhos, Deus os abençoe! E deixando-lhes o meu coração afetuoso, sou o papai que os não esquece,

*Arthur*

Nota da organizadora: mensagem recebida com utilização da prancheta, por Chico e Rômulo. As anotações foram feitas por Maria.

27

## *Sobre a grafia das memórias longínquas*

Meus caros filhos, Deus os abençoe, concedendo-lhes muito bem-estar espiritual.

O nosso generoso Emmanuel iniciou a **grafia das memórias longínquas** a que o meu pobre espírito tem se reportado.<sup>1</sup> O meu coração está deslumbrado com essas expressões de minha vida nova no domínio das recordações do passado. Meus filhos, agradeçamos a Deus a Sua misericórdia e busquemos aproveitar este novo conhecimento para bem de nossos espíritos no porvir.

Meu caro Roberto, estou muito feliz por verte aqui hoje. Sei das preocupações que tens causando aos teus pais e venho recomendar-te mais observância aos bons conselhos que vêm sendo ministrados ao teu coração, na intimidade do lar. Precisas estudar com amor, dando satisfação ao vovô. Ficarei tranqüilo somente quando te observar

<sup>1</sup> Nota da organizadora: referente ao livro *50 anos depois*.